

ACIDENTES POR ATROPELAMENTO EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU – FORTALEZA)

Juliana Cunha Maia¹

Tatiane Meire Costa Matias²

Tatiany Martins de Melo²

Janaína Fonseca Victor Coutinho³

Rachel Gabriel Bastos Barbosa⁴

OBJETIVO: Objetivou-se caracterizar o perfil da população idosa vítima de traumas por atropelamento atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental retrospectivo quantitativo, com abordagem descritiva, realizado através de visitas ao arquivo do SAMU no município de Fortaleza/CE, no qual se teve acesso aos prontuários e registros de atendimentos, do período de janeiro de 2015 a julho de 2016. Todos os prontuários de idosos vítimas de traumas foram incluídos, exceto os que tiveram como natureza da ocorrência agressão física ou que apresentassem menos de 40% das informações necessárias. Os dados foram tabulados em Planilha Excel, análise estatística e apresentação dos resultados foram realizadas no software Epi Info 6.0. Foram respeitados os aspectos éticos, fazendo constar o Termo de Fiel Depositário e seguidas as recomendações da Resolução nº 466/12, com posterior aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** Foram analisados 1.885 prontuários de idosos atendidos por traumas, com idade média de 74 anos (+10,3 anos), com maior prevalência de traumas em idosos de 60 a 69 anos (35,7%), maioria do sexo feminino (53,9%), 169 (8,9%) vítimas de atropelamentos por motociclistas, 106 (5,6%) atropelamentos por automóveis e caminhões, 47 (2,5%) na modalidade de condutor e 45 (2,4%) na modalidade de pedestre. Dentre as prováveis evoluções oriundas do trauma, 220 (11,7%) evoluiu para fratura fechada de colo de fêmur. **CONCLUSÃO:** Os acidentes na população idosa, com destaque para atropelamentos, vêm aumentando significativamente, podendo ocasionar longos períodos de internação hospitalar, sequelas temporárias ou permanentes e custos elevados ao SUS e à sociedade. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Assim, salienta-se a importância desse estudo no fito de divulgar informações acerca destes eventos onerosos e preocupantes para que possa haver maior promoção de atividades por profissionais da saúde relacionadas à educação no trânsito e prevenção de acidentes.

Descritores: Idoso. Acidentes. Serviços Médicos de Emergência.

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Federal do Ceará. julianacmaia.cunha@gmail.com
2. Enfermeira. Faculdade Metropolitana Grande Fortaleza (Fametro).
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Enfermeira. Doutora em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).